

RELATÓRIO & CONTAS'15



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	5
2. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	6
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015.....	6
3.1 FORMAÇÃO.....	6
3.1.1 FORMAÇÃO EM PARCERIA.....	6
3.1.2 FORMAÇÃO INTERNA	7
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	33
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	35

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O NERCAB FORMAÇÃO – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., constituído em 2004, tem por **objetivos a promoção da formação profissional, promoção e realização de estudos, projetos de investigação**, e recursos didáticos, e assegurar junto do seu mercado de atuação, uma crescente participação nos programas de formação profissional no âmbito daqueles domínios que digam respeito aos setores privado e da administração pública.

A DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, tem como principais objetivos do seu Sistema de Acreditação/Certificação, os seguintes:

- Contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional,
- Contribuir para a profissionalização e para a solidez da arquitetura das intervenções formativas, mediante a identificação e o reconhecimento de competências diferenciadas, estimular e dinamizar o funcionamento do mercado da formação profissional,
- Contribuir para um melhor aproveitamento, rentabilidade e utilidade na aplicação e utilização de fundos nacionais e comunitários.

Assim, sendo o NERCAB FORMAÇÃO uma entidade que se revê nesses objetivos, reconhecendo a acreditação como uma mais-valia diferenciadora no conjunto de entidades formadoras, foi concedida acreditação como entidade formadora, consolidando assim a sua atividade nesta área, com uma qualidade crescente.

O NERCAB FORMAÇÃO, pela sua natureza, origem e objetivos a que se destina, preserva em todas as suas atividades a sua idoneidade, seguindo uma conduta de respeito e igualdade, com quem se relaciona diariamente, tentando de uma forma pedagógica reproduzir no exterior uma conduta baseada nos princípios da lealdade, da ética e da competência e profissionalismo.

2. ESTRUTURA FUNCIONAL

No respeitante aos recursos humanos a estrutura executiva do NERCAB FORMAÇÃO era composta, no final do ano 2015, por 3 colaboradores, classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço em Dezembro de 2015:

Tipo de Vínculo	Total	Homens	Mulheres
Contrato sem termo	3	1	2
Total	3	1	2

O quadro de pessoal é constituído por um total de 3 colaboradores com vínculo efetivo, contendo uma faixa etária de 38 anos e tendo 100% dos colaboradores com habilitações superiores.

Relativamente a níveis de habilitação, a equipa é constituída por 3 técnicos superiores contratados, enquadrados, nas áreas de Economia, Contabilidade/Gestão Recursos Humanos e Informática.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

As políticas de formação têm sofrido profundas alterações, principalmente nos últimos dois anos, no que se refere a projetos formativos comunitários. Sendo esta a principal atividade da empresa, este cenário de redução reflete-se diretamente na sua atividade, obrigando a que seja feita uma reflexão aprofundada sobre os objetivos e atuação futura.

Contudo, em 2015 continuámos a apostar na formação profissional dos Recursos Humanos, como sendo uma das estratégias para a competitividade económica e social do Distrito de Castelo Branco, área de atuação da empresa.

3.1 FORMAÇÃO

3.1.1 FORMAÇÃO EM PARCERIA

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro

A parceria com o CEC/CCIC desenvolveu-se no apoio técnico-administrativo e contacto com os formadores. O NERCAB Formação entrevistou na organização e acompanhamento do curso, quer

no período de formação em sala quer no de formação prática em contexto de trabalho. O curso, de Técnico/a Auxiliar de Saúde encontra-se inserido no âmbito da **Medida de Vida Ativa**. Assim:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Volume Formação
Técnico/a Auxiliar de Saúde	670	25/05/2015	28/12/2015	27	10.648,00
TOTAIS	670,0			80	10.648,00

No final da formação em sala, 16 formandos/as foram integrados em empresas, onde desenvolveram a componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho com a duração aproximada de 3 meses. O NERCAB Formação realizou o recrutamento e a seleção dos formandos e dos formadores, bem como a angariação das empresas que acolheram os formandos na última fase do curso.

3.1.2 FORMAÇÃO INTERNA

Dois dos colaboradores do NERCAB Formação participaram em 4 ações diferenciadas, tendo assistido a um total de 21 horas de formação.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO'15



4. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2015

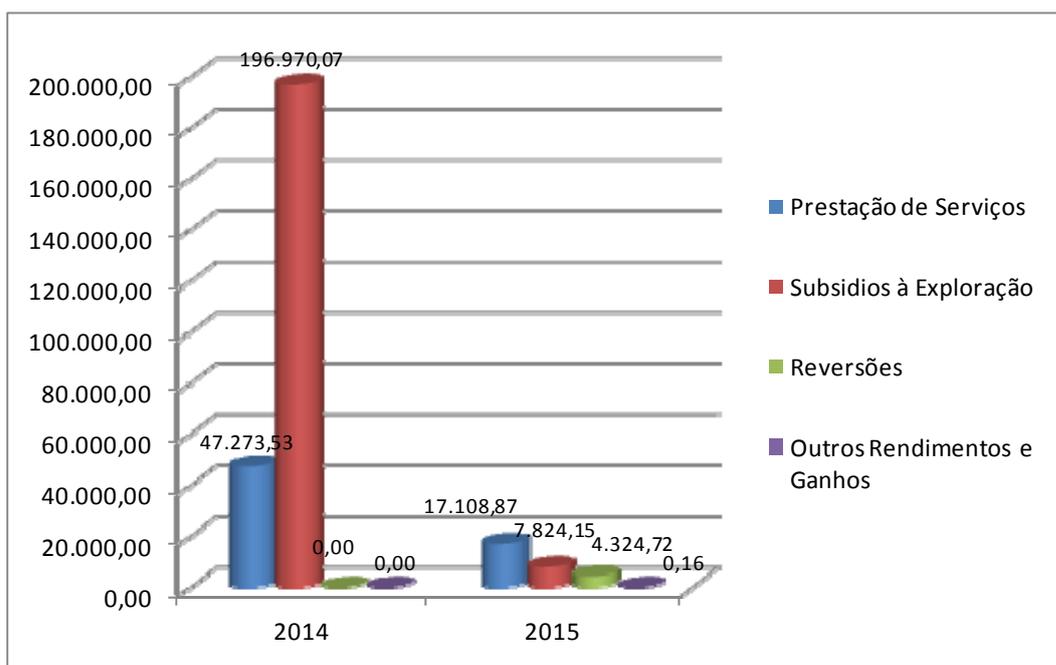
Análise Económica:

A situação económica do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., no exercício de 2015, evidencia um decréscimo em termos de rendimentos e ganhos no montante de 214.985,70€, face a um decréscimo de gastos e perdas no montante de 162.801,97€.

O resultado líquido negativo do exercício de 2015, cifrou-se em 37.956,44€, face a um montante de 13.440,92€ positivo em 2014. O resultado líquido do exercício de 2015 decorre de um volume total de rendimentos e ganhos de 29.257,90€ e de um total de gastos e perdas de 67.214,34€. Concorrem assim em 2015 para a diminuição do resultado líquido, o decréscimo de quase todas as rubricas da demonstração de resultados. Contudo o decréscimo verificado nas rubricas de rendimentos e ganhos (88,02%) é superior ao verificado nas rubricas de gastos e perdas (70,78%).

Este decréscimo significativo da atividade da empresa é consequência da transição do Quadro Comunitário e dos atrasos verificados na abertura das candidaturas a projetos. De referir que durante este exercício económico a empresa não efetuou nem desenvolveu qualquer candidatura a nível de projetos financiados.

Rendimentos e Ganhos



Na estrutura de rendimentos, a prestação de serviços representa 58,48% dos rendimentos, seguida dos subsídios à exploração com uma representatividade de 26,74% desta estrutura e da reversão de provisões com 14,78%.

Ao contrário dos anos anteriores, em que a rubrica de subsídios à exploração tem sido a que detém maior representatividade na estrutura dos rendimentos e ganhos, devido aos motivos já evidenciados, esta situação neste exercício não se verifica.

A rubrica de prestação de serviços, embora seja a mais representativa da estrutura de rendimentos e ganhos apresenta um decréscimo significativo de 63,81%. Esta diminuição deve-se essencialmente aos cursos aprovados pelas entidades parceiras, os quais sofreram também um decréscimo significativo.

O montante refletido na rubrica de subsídios à exploração refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, n.º 077122/2012/23, este projeto terminou ainda em 2014 mas conforme previsto na legislação em vigor, existe a possibilidade de imputação de despesas até ao máximo de 45 dias após o último dia de formação, para afetação de custos para encerramento do projeto.

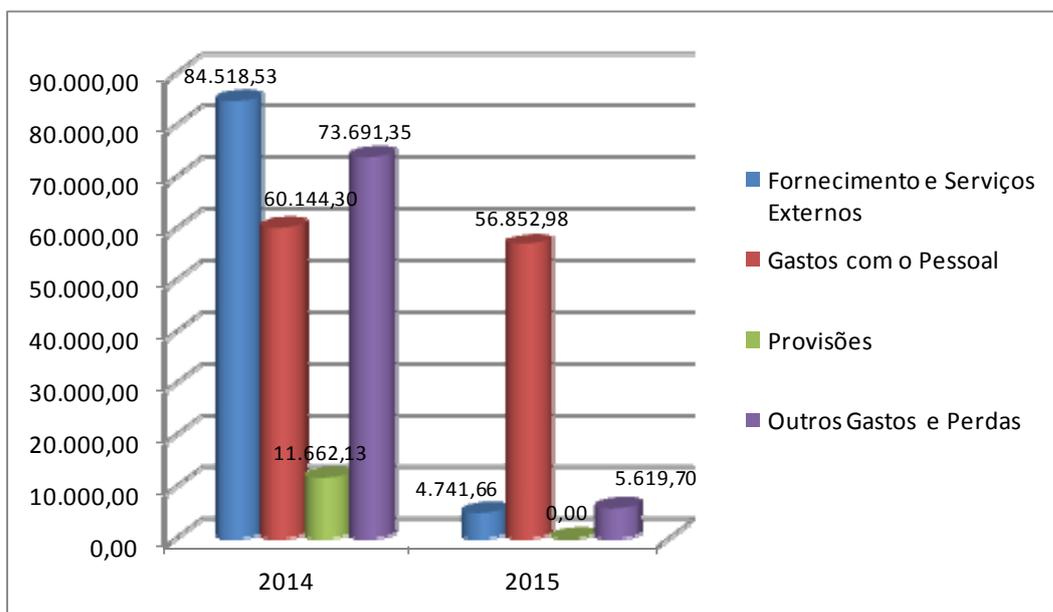
Neste sentido foram ainda imputadas despesas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2015, estando as mesmas refletidas na rubrica de subsídios à exploração.

O montante refletido na rubrica de reversões refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, n.º 077122/2012/23. No ano 2014 tinha sido efetuada uma provisão no montante total de 11.662,13€ com base na aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderíamos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimento social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

O corte efetuado pelo Organismo Financiador - POPH – Programa Operacional Potencial Humano, foi de 7.337,41€, valor da provisão já efetuada e utilizado

Tendo em consideração que a provisão efetuada foi de 11.662,13€ e o corte efetivo foi de 7.337,41€, a diferença de 4.324,72€ foi revertida.

Gastos e Perdas



O total dos gastos realizados em 2015 foi de 67.214,34€, a rubrica com maior expressão, é a de gastos com o pessoal representando 84,58% do total da estrutura de gastos e perdas, seguida pela rubrica de fornecimentos e serviços externos representando 7,05%.

Todas as rubricas desta estrutura registam decréscimos sendo os mais significativos em termos de percentagem as rubricas de provisões do exercício (100%), fornecimentos e serviços externos (94,39%), outros gastos e perdas (92,37%) e gastos com o pessoal (5,47%).

Os fornecimentos e serviços externos registam um decréscimo de 79.776,87€ comparativamente com o ano anterior.

- Ano de 2015 – 4.741,66€
- Ano de 2014 – 84.518,53€

Unidade Monetária: Euro

Contas	Designação	Períodos		Variação	
		2015	2014	Valor	%
6221	Trabalhos Especializados	612,50	3.950,00	-3.337,50	-84,49%
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	14.361,30	-14.361,30	-100,00%
6224	Honorários	1.122,00	50.038,00	-48.916,00	-97,76%
6227	Despesas Bancárias	246,66	0,00	246,66	100,00%
6231	Ferramentas Utensílios	0,00	573,61	-573,61	-100,00%
6233	Material Escritório	731,53	8.689,42	-7.957,89	-91,58%
6261	Rendas e Alugueres	0,00	2.250,00	-2.250,00	-100,00%
6262	Comunicações	1.574,87	1.152,73	422,14	36,62%
6263	Seguros (formandos)	44,72	3.393,47	-3.348,75	-98,68%
6265	Contencioso e Notariado	409,38	110,00	299,38	272,16%
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAIS		4.741,66	84.518,53	-79.776,87	-94,39%

Do quadro anterior há que destacar as diminuições nas seguintes sub-rubricas:

- Honorários: 48.916,00€;
- Publicidade e Propaganda: 14.361,30€;
- Material de Escritório: 7.957,89€.

A diminuição significativa destas rubricas deve-se ao facto de no exercício em causa não se terem desenvolvido quaisquer projetos financiados, e como consequência os gastos inerentes ao seu desenvolvimento foram suprimidos.

A rubrica de gastos com pessoal registou no ano de 2015 uma diminuição de 3.291,32€ relativamente a 2014, justificada pelo reajustamento do quadro de pessoal, com a diminuição de um posto de trabalho a partir de janeiro.

As provisões do exercício registam um decréscimo de 11.662,13€, uma vez que no exercício de 2015 não se verificou a necessidade de constituição de qualquer tipo de provisão.

A rubrica de outros gastos e perdas reflete um decréscimo de 68.071,65€, representando uma diminuição de 92,37%, que se justifica pela não execução de qualquer projeto financiado ao nível formativo, uma vez que esta rubrica reflete o valor das bolsas pagas aos formandos. Esta rubrica também reflete o decréscimo verificado nas despesas bancárias (5.396,70€ em 2014 e 4.213,21€ em 2015), justificada pela renegociação das condições das contas correntes contratualizadas com as instituições bancárias.

Verifica-se um agravamento refletido em quase todos os indicadores económico-financeiros em 2015, fruto essencialmente, do resultado líquido negativo e da diminuição do passivo.

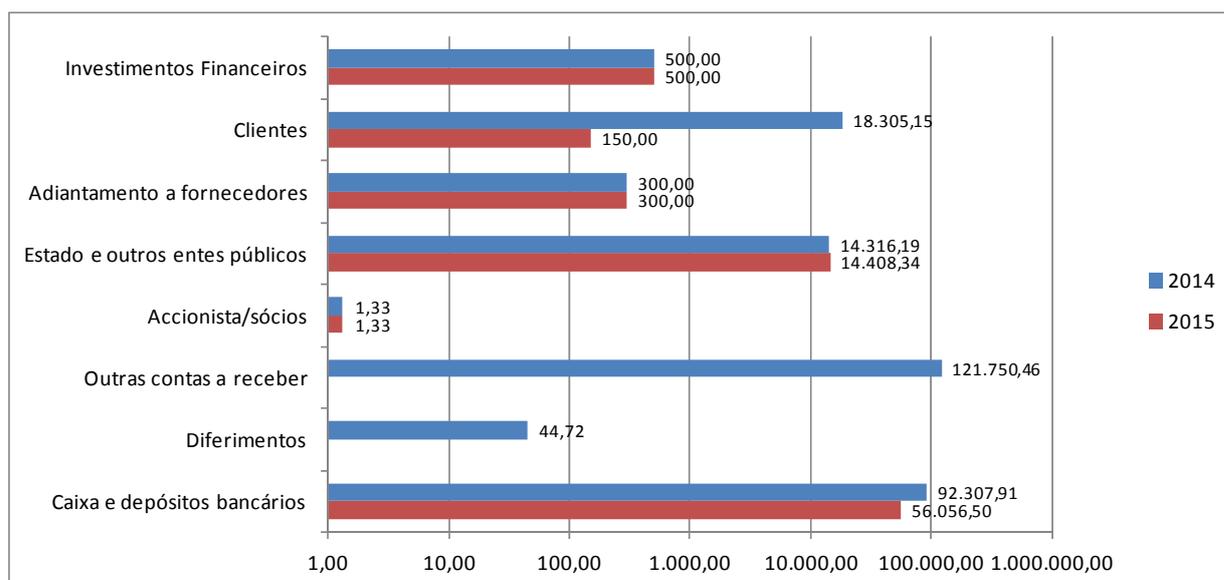
Rátios Económicos e Financeiros	Períodos	
	2015	2014
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Resultado Líquido/Capital Próprio	-327%	27%
Rendibilidade do Ativo = Resultado Líquido/Ativo Total Líquido	-53%	5%
Autonomia Financeira = Capital Próprio/ Ativo total Líquido	0,16	0,20
Solvabilidade = Capital Próprio/ Passivo	0,19	0,25
Capacidade de Endividamento = (Capital Próprio+Passivo não corrente)/Passivo Não Corrente	123%	180%
Endividamento = Passivo Financeiro/(Capital Próprio+Passivo Financeiro)	0,81	0,50
Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente	7,24	1,81
Cash-flow = Resultado Líquido + Depreciações	-37.956,44 €	13.440,92 €

De salientar o aumento da liquidez geral que determina a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos a curto prazo.

Análise Financeira:

O balanço em 31 de dezembro de 2015, apresenta a seguinte estrutura financeira, comparativamente com o exercício de 2014.

Evolução do ativo



O total do Ativo verificou uma diminuição no montante de 176.109,59€, relativamente ao ano anterior, justificada pelo decréscimo de quase todas as suas rubricas.

O decréscimo mais acentuado verificou-se na rubrica de outras contas a receber 121.750,46€ refletindo uma redução bastante significativa de projetos co-financiados.

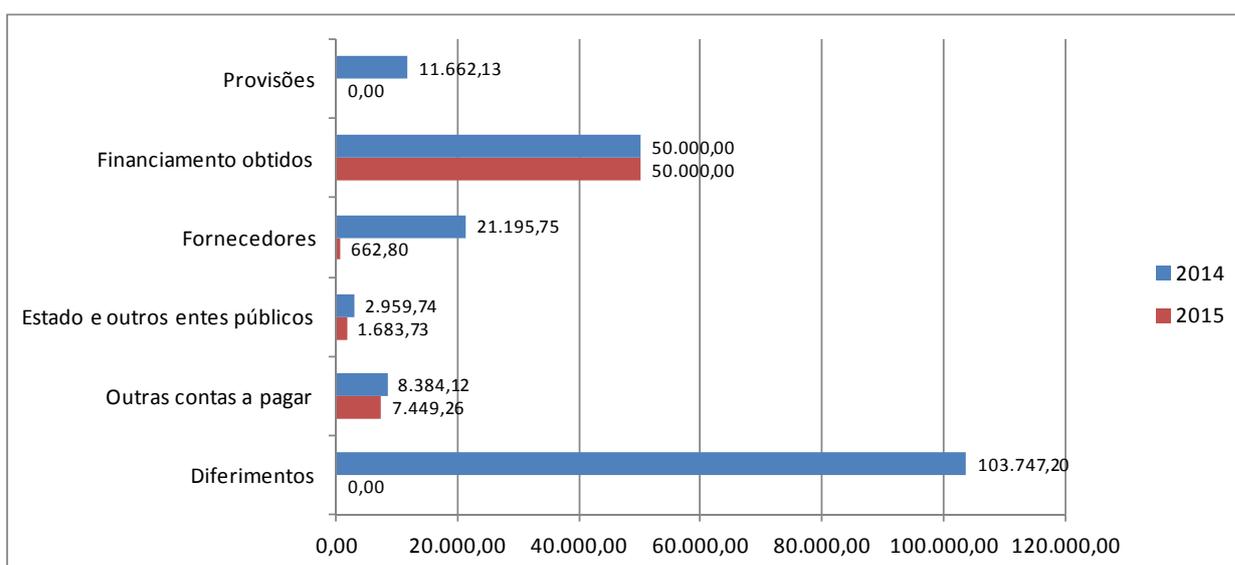
A rubrica de clientes verifica também, um decréscimo significativo justificado quer pela diminuição dos serviços prestados, bem como pelo período de faturação dos serviços, de notar que no mês de agosto o valor faturado ascendia já a cerca de 96% do total do ano, permitindo assim a sua cobrança até ao encerramento do mesmo.

A rubrica de caixa e depósitos bancários teve uma diminuição acentuada 36.251,41€ consequência do decréscimo de atividade da empresa e do consequente recebimento dos serviços prestados.

A rubrica de diferimentos regista um decréscimo uma vez que o único valor que se encontrava registado no ano anterior se referia a seguros de formandos, o que não se regista no ano em apreciação.

A única rubrica do ativo que reflete um aumento é a de estado e outros entes públicos, que embora a rubrica relativa ao IVA tenha sofrido uma diminuição, registou-se um aumento dos pagamentos por conta.

Evolução do passivo



Comparativamente com o exercício de 2014, o total do Passivo registou uma diminuição de 138.153,15€, a qual resulta da diminuição do passivo corrente no montante de 126.491,02€ e de 11.662,13€ no passivo não corrente.

O Passivo não corrente verificou a seguinte variação:

Diminuições:

- Provisões → 11.662,13€

O Passivo corrente verificou as seguintes variações:

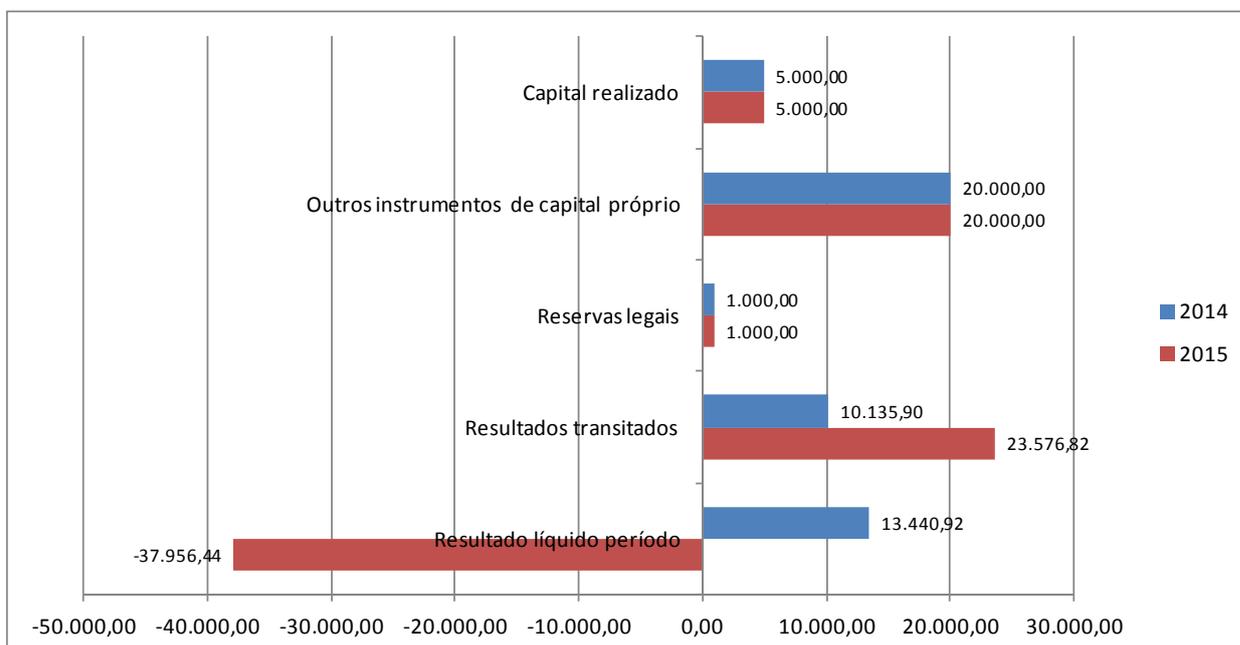
Diminuições:

- Fornecedores → 20.532,95€
- Estado e outros entes públicos → 1.276,01€
- Outras contas a pagar → 934,86€
- Diferimentos → 103.747,20€

O decréscimo mais acentuado verificou-se na rubrica de diferimentos (103.747,20€), que traduz o encerramento dos projetos co-financiados, não se encontrando refletido qualquer valor uma vez que já não se encontra a decorrer qualquer ação de formação financiada.

Todas as restantes diminuições são também o reflexo do decréscimo de atividade da empresa já referenciado anteriormente.

Evolução do Capital Próprio



O Capital Próprio registou de decréscimo de 37.956,44€, por via de resultados líquidos.

Balanço:

		Unidade Monetária: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Investimentos Financeiros		500,00	500,00
		500,00	500,00
Ativo Corrente			
Clientes	3/11	150,00	18.305,15
Adiantamento a fornecedores	3/11	300,00	300,00
Estado e outros entes públicos	13.1	14.408,34	14.316,19
Accionista/sócios	11	1,33	1,33
Outras contas a receber	3/11	0,00	121.750,46
Diferimentos	13.2	0,00	44,72
Caixa e depósitos bancários	3/11	56.056,50	92.307,91
		70.916,17	247.025,76
Total Activo		71.416,17	247.525,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		20.000,00	20.000,00
Reservas legais		1.000,00	1.000,00
Resultados transitados		23.576,82	10.135,90
Resultado líquido período		-37.956,44	13.440,92
Total do capital próprio		11.620,38	49.576,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	8	0,00	11.662,13
Financiamento obtidos	6/11	50.000,00	50.000,00
		50.000,00	61.662,13
Passivo corrente			
Fornecedores	3/11	662,80	21.195,75
Estado e outros entes públicos	13.1	1.683,73	2.959,74
Outras contas a pagar	3/11	7.449,26	8.384,12
Diferimentos	3/13.2	0,00	103.747,20
		9.795,79	136.286,81
Total Passivo		59.795,79	197.948,94
Total do Capital Próprio e do Passivo		71.416,17	247.525,76

Demonstração de Resultados por Naturezas:

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	3/7	17.108,87	47.273,53
Subsídios à exploração.	3/9	7.824,15	196.970,07
Fornecimentos e serviços externos	3	-4.741,66	-84.518,53
Gastos com o pessoal	3/12	-56.852,98	-60.144,30
Provisões (aumentos/reduções)	8	4.324,72	-11.662,13
Outros rendimentos e ganhos	3/7	0,16	0,00
Outros gastos e perdas	13.3	-5.619,70	-73.691,35
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37.956,44	14.227,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37.956,44	14.227,29
Juros e gastos similares suportados	6/11	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-37.956,44	14.227,29
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	786,37
Resultado líquido do período		-37.956,44	13.440,92

Demonstração de Resultados por Funções:

		Unidade Monetária: Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	3/7	17.108,87	47.273,53
Resultado Bruto		17.108,87	47.273,53
Outros rendimentos	3/9	12.149,03	196.970,07
Gastos de administrativos	3/12	-61.594,64	-144.662,83
Outros gastos	13.3	-5.619,70	-85.353,48
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		-55.065,31	-33.046,24
Gastos de financiamento (líquido)	6/11	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-37.956,44	14.227,29
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	786,37
Resultado líquido do período		-37.956,44	13.440,92

Demonstração de Resultados Comparativa:

		Unidade Monetária: Euro			
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação		
	2015	2014	Valor	%	
Vendas e serviços prestados	17.108,87	47.273,53	-30.164,66	-63,81%	
Subsídios à exploração.	7.824,15	196.970,07	-189.145,92	-96,03%	
Fornecimentos e serviços externos	-4.741,66	-84.518,53	79.776,87	-94,39%	
Gastos com o pessoal	-56.852,98	-60.144,30	3.291,32	-5,47%	
Provisões (aumentos/reduções)	4.324,72	-11.662,13	15.986,85	-137,08%	
Outros rendimentos e ganhos	0,16	0,00	0,16	100,00%	
Outros gastos e perdas	-5.619,70	-73.691,35	68.071,65	-92,37%	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-37.956,44	14.227,29	-52.183,73	-366,79%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-37.956,44	14.227,29	-52.183,73	-366,79%	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	100,00%	
Resultado antes de impostos	-37.956,44	14.227,29	-52.183,73	-366,79%	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	786,37	-786,37	-100,00%	
Resultado líquido do período	-37.956,44	13.440,92	-51.397,36	-382,39%	

ANEXO

(Modelo Reduzido)

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade

Nercab Formação - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.

1.2. Sede

Avenida do Empresário, Praça NERCAB, 6000-767 em Castelo Branco.

1.3. NIPC

506 898 792.

1.4. Natureza da Atividade

O Nercab Formação é uma sociedade unipessoal que tem por objeto social, a promoção de atividades de formação profissional para o setor privado e administração pública, a promoção e realização de estudos, projetos de investigação e recursos didáticos, a promoção e organização de eventos, relacionados com as atividades atrás descritas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º e do artigo 9º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística e de relato financeiro para as pequenas entidades.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2);
- Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto (alargamento do conceito de pequenas entidades).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Nercab Formação de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, em sistema de duodécimos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O crédito associado com transação deve ser reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do crédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios à exploração referem-se a gastos incorridos no exercício, refletindo-se como rendimentos desse exercício.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento, é apurado de acordo com matéria coletável estimada.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Os instrumentos financeiros tais como: clientes, fornecedores, contas receber, contas pagar ou empréstimos bancários estão mensurados ao custo.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e os seus equivalentes correspondem aos valores em caixa de depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos".

Os benefícios dos empregados abrangem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente exposto.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais Pressupostos Relativo ao Futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações.

4. Principais Políticas, Alterações nas Estimativas e Erros

Os erros detetados relativamente ao período foram corrigidos antes da elaboração e emissão das demonstrações financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, as vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. De salientar que no ano 2015 não se efetuaram quaisquer depreciações, uma vez que não houve aquisição de ativos fixos tangíveis e que os existentes já se encontravam totalmente depreciados.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária: Euro										
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológicos	Outras AFT	AF em curso	Adiantamento por conta de AFT
1	Quantia bruta escriturada inicial			14.762,20		7.730,33		9.620,19		
2	Depreciações acumuladas iniciais			14.762,20		7.730,33		9.620,19		
3	Perdas por imparidade acumulada iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial: (4 = 1-2-3)	- €	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	- €
5	Movimentos do Período: (5=5,1-5,2+5,3+5,4+5,5+5,6)	- €	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	- €
5,1	Total das adições	- €	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	- €
	Aquisições em 1ª Mão									
	Aquisições Através de cingetização de actividades empresariais									
	Outras Aquisições									
	Estimativa de custos de desmantaleto e remoção									
	Trabalhos para própria empresa									
	Acrcimo por revalorização									
	Outras									
5,2	Total das diminuições	- €	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	- €
	Depreciações									
	Perdas por imparidade									
	Alienações									
	Abates									
	Outras									
5,3	Reversões e perdas por imparidade									
5,4	Transferência de AFT em curso									
5,5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda									
5,6	Outras transferências									
6	Quantia líquida escriturada final: (6=4+5)	- €	- €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- €	- €
7	Quantia de garantia de passivo e/ou titulares restringida									

6. Custo de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos estão demonstrados no quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euro									
Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor)		Custo dos empréstimos obtidos anuais		Dispêndido com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não Corrente	Total	Dos Quais: Juros Suportados				
Empréstimos Genéricos:									
Instituições de Credito	200.000,00			4.213,21	0,00	0,00	0,00	0,00	4.213,21
Mercado de valor imobiliário									
Participantes de capital									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos	50.000,00					0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	250.000,00	0,00	0,00	4.213,21	0,00	0,00	0,00	0,00	4.213,21

O valor constante na rubrica de instituições de crédito refere-se ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da empresa. Por outro lado, há que referir que empresa tem como política, não capitalizar os empréstimos obtidos.

7. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro					
Prestação de serviços	Designação	Período		Variação	
		2015	2014	VALOR	%
7212	Formação Profissional	9.558,87	28.913,53	-19.354,66	-66,94% ↓
	AFTEBI	11,31 €	2.512,85	-2.501,54	-99,55% ↓
	Curso F. P. I. Formadores	2.120,82 €	1.116,18	1.004,64	90,01% ↑
	CEC	7.426,74 €	25.284,50	-17.857,76	-70,63% ↓
7251	Publicidade	7.550,00	18.360,00	-10.810,00	-58,88% ↓
	Brigoffice	1.140,00	0,00	1.140,00	100,00% ↑
	Naturtejo	2.040,00	2.040,00	0,00	0,00% ↓
	CH Business Consulting	510,00	2.550,00	-2.040,00	-80,00% ↓
	Globalges	0,00 €	1.190,00	-1.190,00	-100,00% ↓
	Exertus	2.160,00 €	0,00	2.160,00	100,00% ↑
	C4G	1.020,00 €	4.250,00	-3.230,00	-76,00% ↓
	YEI	680,00 €	3.060,00	-2.380,00	-77,78% ↓
	Conceptwin	0,00 €	5.270,00	-5.270,00	-100,00% ↓
TOTAIS		17.108,87	47.273,53	-30.164,66	-63,81% ↓

Unidade Monetária: Euro					
CÓDIGO DE CONTAS	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS		VARIACÃO	
		2015	2014	VALOR	%
78	Outros Rendimentos e Ganhos				
	Outros	0,16	0,00	0,16	100,00% ↑
TOTAIS		0,16 €	0,00 €	0,16 €	100,00% ↑

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O montante refletido na rubrica de reversões refere-se ao projeto da Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas, n.º 077122/2012/23. No ano 2014 tinha sido efetuada uma provisão no montante total de 11.662,13€ com base na aplicação do Despacho Normativo n.º 6/2013 de 24 de maio, uma vez que poderíamos sofrer uma penalização em termos de volume realizado pelo incumprimento da alínea c) do artigo 14º - A “garantir que, no mínimo, 75% dos participantes em formação, ou sejam beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego e rendimentos social de inserção, ou estejam sem qualquer proteção social”.

O corte efetuado pelo Organismo Financiador - POPH – Programa Operacional Potencial Humano, foi de 7.337,41€, valor da provisão já efetuada e utilizado.

Tendo em consideração que a provisão efetuada foi de 11.662,13€ e o corte efetivo foi de 7.337,41€, a diferença de 4.324,72€ foi revertida.

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstrações financeiras estão detalhadas no quadro seguinte:

Unidade Monetária: Euro

<u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u>	
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO	
Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas - Proj. 077122/2012/23	7.824,15
TOTAL GERAL	7.824,15

10. Imposto Sobre Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios do ano de 2015 e 2014 estão detalhados no quadro que se segue:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	2015	2014
Resultado contabilístico do período (antes de imposto)	-37.956,44	14.227,29
Imposto corrente	0,00	786,37
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre rendimento do período	0,00	786,37
Tributação autónoma	0,00	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre rendimento	0,00%	5,53%

A taxa de IRC aplicável corresponde ao regime geral de tributação de rendimentos.

11. Instrumentos Financeiros

No ano de 2015 e 2014 os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2015			2014		
	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Instrumentos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos financeiros:						
Clientes	150,00	0,00	150,00	18.305,15	0,00	18.305,15
Adiantamentos a fornecedores	300,00	0,00	300,00	300,00	0,00	300,00
Acionistas / Sócios	1,33	0,00	1,33	1,33	0,00	1,33
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	121.750,46	0,00	121.750,46
Passivos financeiros:						
Fornecedores	662,80	0,00	662,80	21.195,75	0,00	21.195,75
Outras contas pagar	7.449,26	0,00	7.449,26	8.384,12	0,00	8.384,12
Outros passivos financeiros						
Passivo não corrente (suprimentos)	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
Passivo corrente (instituições de crédito)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total rendimentos e gastos de juros em:						
Activos financeiros	0,00			0,00		
Passivos financeiros	4.213,21			5.396,70		

Em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Unidade Monetária: Euro	
	2015	2014
Caixa e depósitos bancários:		
Caixa	323,79	438,84
Depósitos bancários	55.732,71	91.869,07

12. Benefícios dos Empregados

No final de 2015 o número médio de pessoas, bem como o número de horas trabalho realizadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	3	5.229
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	2	
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Prestadores de Serviços	0	
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária: Euro	
Gastos com pessoal	2015
Remuneração do pessoal	45.212,09
Encargos sobre renumerações	11.461,90
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	178,99
Total	56.852,98

13. Outras Informações

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício de 2015 e 2014, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2015	2014
Estado e Outros Entes Públicos		
Activo		
Imposto sobre rendimento	2.431,00	213,62
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	11.977,34	14.102,56
Total	14.408,34	14.316,18
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimento	454,00	1.299,00
Contribuições para segurança social	1.229,73	1.660,74
Total	1.683,73	2.959,74

13.2. Diferimentos

No exercício de 2015 e 2014, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2015	2014
Diferimentos		
Activo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros de Formandos	0,00	44,72
Total	0,00	44,72
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios:		
Tipologia 2.3 Modulares - Projecto n.º 077122/2012/23	0,00	97.376,38
Outros	0,00	6.370,82
Total	0,00	103.747,20

13.3. Outros gastos e perdas

No exercício de 2015 e 2014, a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária: Euro		
Descrição	2015	2014
Outros gastos e perdas		
Impostos	406,49	11.552,99
IVA- Imposto sobre valor acrescentado	227,71	11.336,44
Imposto do Selo	178,78	216,55
Outros custos e perdas	1.000,00	56.741,66
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	292,26
Bolsas formandos	0,00	56.449,40
Insuficiência estimativa impostos	1.000,00	0,00
Total conta 68	1.406,49	68.294,65
Gastos e perdas de financiamento	4.213,21	5.396,70
Outros gastos de financiamento - Comissões caucionadas	4.213,21	5.396,70
Total conta 69	4.213,21	5.396,70
Total Outros gastos e perdas	5.619,70	73.691,35

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O relatório e contas de 2015 apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2015, pelo que propomos que o resultado líquido negativo apurado no mesmo, no montante de 37.956,44€ (trinta e sete mil novecentos e cinquenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- - 37.956,44€, para Resultados Transitados.

Castelo Branco, 18 de fevereiro de 2015

CC	n.º	A						
58200		Gerência						
Filipa	José	Pedro	Victor	Francisco	João	Carmina	Cristóvão	
Alexandra	Adelino	Miguel	Manuel	Manuel	José	da Silva	António	
Nunes	Esteves	Santos	Riscado	Martins	Almeida	Carvalho	Francisco	
Rodrigues	Gameiro	Farromba	Marujo	Grácio	Vilela	Jorge		
Almeida								

PARECER DO CONSELHO FISCAL'15



NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Dado o Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., ser uma sociedade unipessoal detida a 100% pela AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o Conselho Fiscal da mesma, vem pelo presente pronunciar-se acerca do Relatório da sua atividade em 2015, assim como o Parecer sobre o Relatório da Gerência, Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

Fomos acompanhando ao longo do ano, as diversas atividades da empresa analisando a informação recebida e solicitando alguns pedidos de esclarecimentos, os quais foram sempre prontamente atendidos.

Verificamos regularidade nos registos contabilísticos e documentos de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes.

Analisamos os documentos de prestação de contas apresentados pela Gerência tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também sido cumprido os critérios previstos no Sistema de Normalização Contabilística.

NERCAB FORMAÇÃO

CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA, UNIPESSOAL, LDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa é parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2015 aprove:

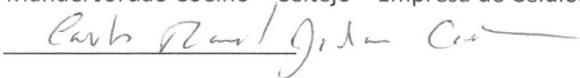
- O relatório da Gerência e os documentos de prestação de contas do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., relativo ao exercício de 2015.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Gerência, bem como aos Funcionários e Colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Castelo Branco, 25 de fevereiro de 2016

O Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

Eng. Carlos Manuel Jordão Coelho – Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

Presidente



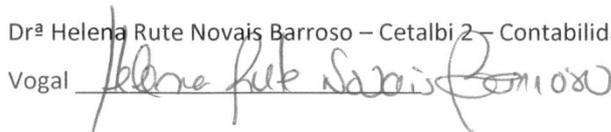
Dr. António José Fonseca Gaiola – Aldeia Virtual, Consultores de Gestão, Lda.

Vice-Presidente



Dr^a Helena Rute Novais Barroso – Cetalbi 2 – Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.

Vogal



Eng. Noémio Reis Grilo – Movaço – Movimentação Industrial, Lda.

Vogal

